

PROGRAMA DE GRADUAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - GPDES

Disciplina: PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL NO BRASIL - PRU045

Professor: Fabricio Leal de Oliveira

Semestre: 1/2022

Horário: Terça-feira e Quinta-feira de 15h30 às 17h10

EMENTA

Origens, teorias, modelos e perspectivas críticas sobre o urbanismo. A experiência de planejamento urbano e regional no Brasil. Planos e práticas de planejamento no século XX. O Estatuto da Cidade: princípios, diretrizes e principais instrumentos. O modelo de planejamento estratégico. Novas abordagens teóricas e novos instrumentos de atuação. Políticas estatais de planejamento urbano e regional no Brasil nas últimas duas décadas.

Metodologia

Com duração de 60 horas, a disciplina combinará aulas expositivas, trabalho de campo, apresentações dos alunos e provas individuais. Constitui condição para a boa qualidade dos debates que a literatura para cada aula indicada seja lida com antecedência por todos.

Avaliação

A nota será calculada com base em 3 (três) notas com o mesmo peso: nota da prova individual realizada no 1º bimestre (P1), nota do trabalho de grupo (T) e nota da prova individual realizada no 2º bimestre (P2). Além disso, cada aluno(a) poderá ter acréscimos na nota final em até 1 (um) ponto em função dos seguintes critérios relacionados ao seu desempenho: assiduidade e pontualidade; participação nas atividades realizadas; contribuição nos debates realizados; motivação e iniciativa.

Nota: $((P1 + T + P2)/3) + \text{Acréscimo/decréscimo (até 1,0 ponto)}$.

Os alunos com média inferior a 7,0 deverão fazer a Prova Final.

Para ser aprovad@ na disciplina, @ alun@ que ficar para a Prova Final deverá obter nota final igual ou superior a 5,0, calculada da seguinte forma: $(N1 \times 0,6) + (NPF \times 0,4) = NF$, sendo que N1 é a nota antes da prova final; NPF é a nota da Prova Final; e NF é a nota final a ser lançada no SIGA.

Orientação para o trabalho de grupo (ver Anexo ao final)

Formação de grupos de no mínimo 4 (quatro) e no máximo 5 (cinco) pessoas por trabalho. Cada grupo escolherá um dos planos/projetos/políticas indicados e fará uma análise à luz das aulas, dos trabalhos de campo e das discussões realizadas. Eventualmente, o grupo poderá sugerir outro plano/projeto/política para o seu trabalho. Os trabalhos finais terão de 10 a 20 páginas (letra normal: arial 12, espaço 1,5; títulos: livre).

Datas principais:

21 de abril (5ª): Feriado Tiradentes.

19 de maio (5ª): Prova 1.

23 a 27 de maio (2ª a 6ª): ENANPUR 2022.

16 de junho (5ª): Feriado Corpus Christi.

14 de julho (5ª): Data final para entrega do trabalho de grupo.

26 de julho (3ª): Prova 2.

02 de agosto (3ª): Prova Final.

PLANO DE AULAS

12 de abril. Apresentação da disciplina

Apresentação da disciplina. Critérios de avaliação. Apresentação e orientações para o Trabalhos de Grupo

14 de abril. Historiografias do Planejamento

Histórias do planejamento nos países centrais e no Brasil.

Bibliografia:

DINIZ, Clelio Campolina. A Busca de um Projeto de Nação: O Papel do Território e das Políticas Regional e Urbana. *Economia, Selecta*, Brasília (DF), v.7, n.4, p.1–18, dezembro 2006.

Bibliografia complementar:

HALL, Peter. *Cidades do Amanhã*. São Paulo: Editora Perspectiva S. A., 1995.

MARCUSE, Peter. In: FAINSTEIN, Susan; DEFILIPPIS, James (ed.). *Readings in Planning Theory*. 4th Edition. Oxford / : Wiley Blackwell, 2016.

SANDERCOCK, Leoni. *Making the invisible visible (org.)*. Berkeley/Los Angeles / London. University of California Press: 1998. Ver Introduction.

19 de abril. Planejamento e Poder.

Quem planeja? Planejamentos: Estado, empresariado, população. A noção de território. As cidades antes do “urbanismo”. *O urbanismo: antecedentes. O planejamento de cidades antes do “urbanismo”*.

Bibliografia:

LEFEBVRE, Henri. *A revolução urbana*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999. Ver Capítulo 8. A Ilusão urbanística (pg. 139-150).

Bibliografia complementar:

LEFEBVRE, Henri. *A revolução urbana*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999. Complemento: Capítulo 1: Da Cidade à Sociedade Urbana.

TODOROV, Tzvetlan. *A conquista da América*. 2ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

SANDERCOCK, Leoni. *Making the invisible visible (org.)*. Berkeley/Los Angeles / London. University of California Press: 1998. Ver Introduction.

21 de abril. Feriado. Tiradentes e Carnaval.

26 de abril. Teorias de Planejamento.

Painel das teorizações do planejamento ao longo da história. A importação/tradução dos modelos para o Brasil. A colonialidade do saber.

Bibliografia:

FRIEDMANN, John. Dois séculos de teoria do planejamento: uma visão geral. In: GIACOMONI, James; PAGNUSSAT, José Luiz. *Planejamento e orçamento governamental; coletânea*. V. 1. Brasília: ENAP, 2006.

Bibliografia complementar:

SANTOS, Boaventura Souza; MENESES, Maria Paula. Epistemologias do Sul. Coimbra: Edições Almedina S.A, 2009. Ver Capítulo 1: Para além do Pensamento Abissal: das linhas globais a uma ecologia de saberes (pg. 23-72).

28 de abril. Evolução Urbana no Brasil

Evolução urbana no Brasil. A ocupação do território brasileiro. Redes de cidades. O Brasil e o urbano. As cidades planejadas. Escravidão e território

Bibliografia:

OLIVEIRA, Francisco. O Estado e o urbano no Brasil. Espaço e Debates (6), jul/set 1982.

Bibliografia complementar:

REIS Filho, Nestor Goulart. Contribuição ao estudo da evolução urbana no Brasil (1500/1720).

03 de maio. O urbanismo e o planejamento urbano

As origens, modelos e perspectivas críticas sobre o urbanismo. Teorias do urbanismo

Bibliografia:

CHOAY, F. O urbanismo em questão. In: F. CHOAY (Ed.). O urbanismo: utopias e realidades: Uma antologia. São Paulo: Editora Perspectiva, 1979. P. 1-34.

Bibliografia complementar:

FISHMAN, Robert. Urban Utopias in the Twentieth Century: Ebenezer Howard, Frank Lloyd Wright, and Le Corbusier. In: FAINSTEIN, Susan; DEFILIPPIS, James (ed.). Readings in Planning Theory.

05 de maio. Planejamento urbano no Brasil: urbanismo e políticas urbanas na virada do século XIX - XX

Origens da habitação social do Brasil. Primeiros planos e projetos urbanos no Brasil. Planejamento no Rio de Janeiro na primeira metade do século XX

Bibliografia:

BENCHIMOL, Jaime L. A modernização do Rio de Janeiro. In: DEL BRENNA, Giovana R. O Rio de Janeiro de Pereira Passos: uma cidade em questão II. Rio de Janeiro: Indez, 1985. Brasil

Bibliografia complementar:

BONDUKI, Nabil. Origens da habitação social no Brasil: arquitetura moderna, lei do inquilinato e difusão da casa própria. São Paulo: Estação Liberdade, 2004. Ver Capítulo 1. A produção rentista o autoritarismo da ordem sanitária (p.16-56)..

10 de maio. Teorias urbanas e o planejamento urbano no Brasil

Bibliografia:

MONTE-MOR. As teorias urbanas e o planejamento urbano no Brasil. In: DINIZ, Clelio C./ CROCCO, Marco. Economia Regional e Urbana: Contribuições Teóricas Recentes. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

Bibliografia complementar:

RIBEIRO, Luiz Cesar Q.; CARDOSO, Adauto. Planejamento urbano no Brasil: paradigmas e experiências. Espaço e Debates. No 37. 1994.

12 de maio. Marcos do planejamento urbano e regional no Brasil.

Modelos de planejamento regional no século XX. A tradução dos modelos para o Brasil.

Bibliografia:

DINIZ, C. C. A Questão Regional e as políticas governamentais no Brasil. UFMG/Cedeplar. Belo Horizonte. 2001 <http://www.cedeplar.ufmg.br/pesquisas/td/TD%20159.pdf>

17 de maio. Planejamento e regulação urbanística

Zoneamento e planejamento no Brasil: Rio de Janeiro e São Paulo.

Bibliografia

FELDMAN, Sarah. O Zoneamento Ocupa o Lugar do Plano: São Paulo, 1947-1961. Anais do VII Encontro Nacional da ANPUR. Recife: ANPUR, 1997.

REZENDE, Vera. Planos, regulação urbanística e intervenções no Rio de Janeiro: diferenças entre pensar e produzir a cidade. Anais do III ENANPARQ. São Paulo: ANPARQ, 2014.

19 de maio. PROVA 1

23 a 27 de maio de 2022. ENANPUR.

31 de maio. Planejamento na ditadura militar I: os planos nacionais de desenvolvimento urbano.

I e II Planos Nacionais de Desenvolvimento Urbano. A questão metropolitana. Orientações para o trabalho de Grupo.

Bibliografia:

BERNARDES, Lysia. Política urbana: uma análise da experiência brasileira. Análise e Conjuntura. Belo Horizonte, 1 (1). 83-119. Jan/abr 1986.

07 de junho e 09 de junho. Elaboração do Trabalho de pesquisa sobre planejamento urbano e regional.

Semana reservada para o encontro dos grupos e preparação da Atividade de grupo 1 – sumário do Trabalho de Grupo, com 3 páginas, indicando plano/política/projeto urban@ a ser analisado e tópicos principais a serem desenvolvidos.

14 de junho. Apresentação dos resultados da Atividade 1 – Trabalho de grupo

Breve exposição do plano/política/projeto urban@ a ser analisado e tópicos principais a serem desenvolvidos. De 10 a 15 minutos por grupo.

16 de junho. Corpus Christi.

21 de junho. Planejamento na ditadura militar II: planejamento urbano municipal e metropolitano e política habitacional.

O SERFHAU e o BNH. Planejamento de Curitiba. O planejamento metropolitano

Bibliografia:

FELDMAN, Sarah. O arranjo SERFHAU: assistência técnica aos municípios/ órgãos de planejamento/ empresas de engenharia consultiva. Anais do XI Enanpur. Salvador: ANPUR, 2005.

Bibliografia complementar:

Azevedo, Sergio. 22 anos de habitação popular (1964-1986): criação, trajetória e extinção do BNH. Revista de Administração Pública. Rio de Janeiro. 22(04). P. 107-119. Out/dez 1988.

23 de junho. O direito à cidade: Antecedentes

Políticas públicas. Mobilizações sociais em torno da apropriação social do Espaço. Espaço e mobilizações sociais: o acesso à moradia. Planejamentos em disputa: O papel do Estado, do empresariado da construção civil e da população de baixa renda sem casa

Bibliografia

TANAKA, Giselle. “PLANEJAR PARA LUTAR E LUTAR PARA PLANEJAR”. Possibilidades e Limites do Planejamento Alternativo. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: IPPUR/UFRJ, 2017. Ver Capítulo 2. As lutas sociais urbanas e as experiências pioneiras (p. 18-59).

28 de junho. A reforma urbana

Seminário IAB, Experiências pioneiras, prefeituras de esquerda, etc. MNRU, Constituição Federal.

Bibliografia:

TANAKA, Giselle. “PLANEJAR PARA LUTAR E LUTAR PARA PLANEJAR”. Possibilidades e Limites do Planejamento Alternativo. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: IPPUR/UFRJ, 2017. Ver Capítulo 3. O movimento pela reforma urbana e o planejamento participativo (P. 60-103).

Bibliografia complementar:

BONDUKI, Nabil (org.). A luta pela reforma urbana no Brasil. Do Seminário de Habitação e Reforma Urbana ao Plano Diretor de São Paulo.

30 de junho. A Constituição Federal e o planejamento no Brasil

Os determinantes institucionais e políticos da descentralização. O movimento municipalista. A Constituição Federal, as práticas das administrações municipais dos anos 1990. As políticas municipais no período 1989-2001. Os planos diretores pós-Constituição Federal.

Bibliografia:

SANTOS JR., Orlando Alves. Democracia e governo local: Dilemas da reforma municipal no Brasil. Tese de doutorado em planejamento urbano e regional. Rio de Janeiro: IPPUR/UFRJ, 2000. Capítulo 1. Descentralização e Governança Democrática (pp. 27-70). Disponível em: http://teses.ufrj.br/IPPUR_D/OrlandoAlvesDosSantosJunior.pdf.

Bibliografia complementar:

VAINER, Carlos. As escalas do poder e o poder das escalas: o que pode o poder local? In: ANAIS do IX Encontro Nacional da ANPUR. Rio de Janeiro: ANPUR, 2001.

05 de julho. O planejamento empresarial das cidades. Urbanismo corporativo. O modelo de planejamento estratégico. Os planos estratégicos da cidade do Rio de Janeiro.

Bibliografia:

SANTOS, Milton. Por uma economia política da cidade. 2ª ed. São Paulo: Editora USP, 2012. Ver tópicos Questões de Planejamento I e Questões de Planejamento II (p. 129-138).

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO. Plano Estratégico do Rio de Janeiro. Rio Sempre Rio. Rio de Janeiro: PCRJ, 1995.

Bibliografia complementar:

FERNANDES, Ana. 2013. Decifra-me ou te devoro: Urbanismo corporativo, cidade-fragmento e dilemas da prática do Urbanismo no Brasil, In: GONZALES, Suely F. N., FRANCISCONI, Jorge Guilherme e PAVIANI, Aldo. Planejamento e Urbanismo na atualidade brasileira: objeto teoria prática. São Paulo; Rio e Janeiro: Livre Expressão, 2013.

VAINER, Carlos. Pátria, empresa e mercadoria: notas sobre a estratégia discursiva do planejamento estratégico urbano.

Ver em <http://labcs.ufsc.br/files/2011/12/16.-VAINER-C.B.-P%C3%A1tria-empresa-e-mercadoria.pdf>

07 de julho. O Estatuto da Cidade

Princípios, diretrizes e principais instrumentos do Estatuto da Cidade. O Estatuto e o planejamento urbano no Rio de Janeiro

Bibliografia:

BARROS, Ana Maria F. B.; CARVALHO, Celso S.; MONTANDON, Daniel T. O Estatuto da Cidade comentado (Lei Nº 10. 257 de 10 de julho de 2001) In: CARVALHO, Celso S.; ROSSBACH, Ana Claudia (Org.). Estatuto da Cidade: comentado. São Paulo: Ministério das Cidades: Aliança das Cidades, 2010.

12 de julho. Os instrumentos do Estatuto da Cidade e sua implementação nos Planos diretores municipais

Instrumentos urbanísticos para a organização do espaço urbano e instrumentos de regularização fundiária e gestão social da valorização fundiária. Plano Diretor de 1992, Plano Diretor de 2011. Macrozoneamento, Áreas de Especial Interesse, Operação Interligada, Operações Urbanas, Solo Criado e Outorga Onerosa do Direito de Construir. Novos Planos Diretores brasileiros.

Bibliografia:

CARVALHO, Celso S.; ROSSBACH, Ana Claudia (Org.). Estatuto da Cidade: comentado. São Paulo: Ministério das Cidades: Aliança das Cidades, 2010.

Ministério das Cidades. PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO. Guia para a elaboração pelos municípios e cidadãos <http://www.cidades.gov.br/images/stories/ArquivosSNPU/Eventos/OficinaRegularizacaoFundiar/PlanoDiretor/Plano%20Diretor%20Participativo%20Guia%20para%20a%20elaboracao%20pelo%20munic%20e%20os%20cidadoes.pdf>

14 de julho. Planejamento contemporâneo I – planejamento insurgente e popular.

Planejamento comunitário no século XXI. Experiências de planejamento popular em contexto de conflito social. Data final para entrega do trabalho de grupo.

Bibliografia:

TANAKA, Giselle; OLIVEIRA, Fabricio L.; COLI, Luis Régis. Planejamento autônomo e ação política na produção da cidade: movimentos, mobilizações e direito à cidade no Brasil contemporâneo. In: RIZEK, Cibele; ALMEIDA, Lindijane (Org.). Movimentos Sociais na Cidade e no Campo: Olhares e Questões Contemporâneas. São Paulo: Alameda, 2022.

19 de julho. Planejamento contemporâneo II - O Estatuto da MetrÓpole e o retorno do planejamento metropolitano

A volta do planejamento metropolitano na década de 2010. A experiência de Belo Horizonte e Rio de Janeiro.

Bibliografia:

MOURA, Rosa & HOSHINO, Thiago A. P. Politizando as escalas urbanas: jurisdição, território e governança no Estatuto da MetrÓpole. Cad. Metropole 21 May-Aug 2019.

<https://www.scielo.br/j/cm/a/TBb9YHtnNPDLrt9MZ7ZR5Bz/abstract/?lang=pt>

Bibliografia complementar:

TONUCCI FILHO, João B. M.; FREITAS, Daniel M. Planejamento Metropolitano e Grandes Projetos Urbanos: Concepção e descaminhos da política de novas centralidades metropolitanas na RMBH. Anais do XVIII Enanpur. Natal: Anpur, 2019.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Ver em <https://www.modelarametropole.com.br/documentos/>

21 de julho. Planejamento contemporâneo III – processo de revisão de planos diretores municipais nas décadas de 2010 e 2020. Revisão para a Prova.

As novas referencias. Novo Urbanismo. DOTS. Habitat III. Plano Diretor de São Paulo. Revisão para Prova 2.

Bibliografia:

HABITAT/ONU. Nova Agenda Urbana. Quito: HABITAT/ONU, 2016.

Plano Diretor Estratégico de São Paulo. 2014.

26 de julho. PROVA 2

28 de julho. Revisão para a prova final

Esclarecimento de dúvidas e discussão geral sobre os conteúdos da disciplina.

02 de agosto. PROVA FINAL

04 de agosto. Reserva

ANEXO - ORIENTAÇÕES PARA O TRABALHO DE (T)

Os grupos serão formados por no mínimo 4 (quatro) e no máximo 5 (cinco) pessoas. Cada grupo escolherá um dos planos/projetos/políticas indicados a seguir e fará uma análise à luz das aulas, dos trabalhos de campo e das discussões realizadas. Eventualmente, o grupo poderá sugerir outro plano/projeto/política para o seu trabalho. Os trabalhos finais terão de 10 a 20 páginas (letra normal: arial 12, espaço 1,5; títulos: livre).

Indicações preliminares (a redefinir):

- Reforma Pereira Passos - Município Rio de Janeiro
- Plano Agache - Município Rio de Janeiro
- Política habitacional no período militar (1964-1985) - Brasil
- Plano Lucio Costa – Barra da Tijuca/Baixada de Jacarepaguá, Rio de Janeiro
- II Plano Nacional de Desenvolvimento – Brasil
- Projeto Porto Maravilha – Município Rio de Janeiro
- Planejamento estratégico do município do Rio de Janeiro (1995-2016)
- Plano Diretor Municipal do século XXI – municípios da Região Metropolitana do Rio de Janeiro
- Políticas/Planos nacionais de habitação, transportes, saneamento ambiental, etc no século XX - Brasil
- Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana do Rio de Janeiro (PDUI/RMRJ)
- Planos comunitários – localidades e bairros.